



## FUNDACENTRO

# Servidores debatem campanha salarial e situação do Centro Técnico Nacional

Os desafios para conquistar a reposição emergencial de 19,99% e as mobilizações que estão ocorrendo desde o final de 2021 estiveram presentes no informe sobre a campanha salarial unificada dos Servidores Públicos Federais.

O tema fez parte da pauta da assembleia virtual dos servidores da Fundacentro, realizada no dia 22 de fevereiro, e foi abordado pelo servidor da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e membro da diretoria do Sindsef-SP, Alexandre Schnur Gabriel Ferreira.

Alexandre observou que percentual pleiteado está longe de cobrir todas as perdas salariais acumuladas ao longo de quase uma década sem reajuste. No caso da Carreira de Ciência e Tecnologia, essa perda gira em torno de 60%. Porém, o índice de 19,99% é resultado de um levantamento que considera as perdas salariais acumuladas somente nos 3 anos do governo



Bolsonaro, baseado no Índice de Preços ao Consumidor Ampliado (IPCA). Por isso foi definido como reposição emergencial!

Cientes da urgência, a diretoria do Sindsef-SP promoveu uma rodada de assembleias com os servidores dos diferentes setores

buscando ampliar a participação da categoria na campanha salarial, que além da reposição salarial emergencial, inclui: revogação da Emenda Constitucional 95 (Teto de Gastos) e arquivamento da proposta de Reforma Administrativa (PEC 32).

## Calendário

O desafio que está colocado é construirmos um movimento capaz de vencer a intransigência do governo e estabelecer uma negociação.

Nesse sentido, os representantes dos servidores que compõem o Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais (Fonasef), aprovaram um realinhamento do calendário de lutas, assim os diferentes setores ganham mais tempo para organizar sua participação.

DE OLHO NA CAMPANHA SALARIAL UNIFICADA DO FUNCIONALISMO PÚBLICO FEDERAL 2022

- 08-03 - Dia Internacional de Luta da Mulher Trabalhadora, #8M;
- 09/03 - Lançamento do Comando Nacional de Construção de Greve, com orientação para a organização de comandos nos estados;
- 16/03 - Dia Nacional de mobilizações e paralisações;
- 23/03 - Indicativo de deflagração de greve geral do funcionalismo por tempo indeterminado.

Como se vê, a participação dos SPFs nos atos do 8M, Dia Internacional de Luta da Mulher Trabalhadora, também faz parte desse calendário de mobilizações.

*A diretoria do Sindsef-SP em breve vai convocar uma reunião com o Conselho de Base e definir novas datas para seguir o calendário nacional.*